



## RESUMO E SÍNTESE

Como tens oportunidade de ver pelo guião “Resumo e Síntese” publicado neste *site*, ambos correspondem a uma contração de textos em que se mantém apenas o essencial do texto de origem. Há, no entanto, diferenças entre o resumo e a síntese.

**Criámos descrições narrativas** para nós próprios e para os outros acerca das nossas **ações passadas**, e **desenvolvemos histórias** que dão sentido ao **comportamento de outros**. Também **usamos o esquema narrativo** para informar as nossas decisões ao **construir cenários do tipo “e se”**. (...) Somos constantemente confrontados com **histórias durante as nossas conversas e encontros com os media** quer escritos quer visuais. Enquanto crianças contam-nos **contos de fadas**, e lemos e discutimos **histórias na escola**. Lemos **romances** e vemos **filmes** e assistimos durante horas a **dramas televisivos**.

A nossa história e a dos outros.

Projetos futuros.

As histórias no nosso quotidiano.

Presença constante das histórias na nossa vida.

(...) Ao **nível individual**, as pessoas possuem uma narrativa das suas próprias vidas que lhes permite **construir o que são e para onde se dirigem**. Ao **nível cultural**, as narrativas servem para dar coesão às **crenças partilhadas** e para **transmitir valores**.

Importância individual e social da narrativa.

POLKINGHORNE, D., Narrative Knowing and the Human Sciences,

State University of New York Press, 1988

### Resumo

Usando a narrativa recriámos o nosso passado e interpretamos o comportamento dos outros. Usamo-la ainda em hipotéticos futuros. As histórias integram-se no nosso dia a dia: conversas, comunicação social. Acompanham-nos desde sempre – contos de fadas, histórias infantis, romances, filmes, dramas televisivos.

A narrativa permite ao indivíduo conhecer-se e construir a sua vida e à sociedade partilhar crenças e valores.

### Síntese

Este texto mostra-nos a importância individual e social da narrativa.

Criámos a história do nosso passado, criamos histórias que expliquem o comportamento alheio, projetamos o futuro com histórias. A narrativa fez e faz parte do nosso quotidiano – dos contos infantis que nos leram às histórias que nos contam, que lemos, que vemos na televisão.

Conclui-se que a narrativa permite ao indivíduo conhecer-se e construir a sua vida e à sociedade consolidar crenças e valores.